

SKU – 050.132

GESTÃO DE MUDANÇAS VI

Mude o que não pode aceitar...



**Senhor, dai-me força para mudar o que pode ser mudado.
Resignação para aceitar o que não pode ser mudado.
E sabedoria para distinguir uma coisa da outra.**
São Francisco de Assis

Há eventos da natureza que devemos aceitar naturalmente, como, por exemplo, a chuva. Deus nos fornece a água essencial para a vida. É uma dádiva que está fora de nosso controle, pela qual temos muito que agradecer.

Entretanto, os alagamentos, as enchentes, as complicações no trânsito não dão para aceitar; a administração pública e a sociedade são culpadas por asfaltar tudo, deixando o solo impermeável, não desassorear os rios e não construir piscinões para contenção do excesso do volume d'água ocasional. Ao não aceitar o fato sazonal, a população deve reclamar, fazer sua voz ecoar. Não se resignar!

Por outro lado, a morte é mais um acontecimento natural que devemos aceitar; tendo em mente as mudanças de atitudes e atividades que devemos promover ao longo da vida.

Segundo a filosofia estoica, os acontecimentos que estão fora do seu controle não podem proporcionar a felicidade. A felicidade depende unicamente dos acontecimentos dos quais se pode controlar.

O foco da filosofia estoica é a conquista da felicidade por meio da ataraxia, um ideal de tranquilidade em que é possível viver serenamente e com paz de espírito. O indivíduo deve se concentrar apenas no que é possível controlar. Deve ser grato ao que já possui e negar os prazeres e emoções extremas. Deve agir de forma responsável com o que acontece na sua própria vida.

Assim sendo, como ser racional que é, o ser humano deve se valer das suas próprias virtudes em prol da conquista do seu maior propósito: a felicidade.

Mesmo na adversidade, em situações problemáticas ou difíceis, as pessoas devem optar por reagir sempre com calma, tranquilidade e racionalidade, sem deixar que os fatores externos comprometam a sua capacidade de julgamento e ação.

O estoicismo acredita que o universo é governado por uma ordem natural e divina. Quatro são os principais filósofos estoicos:

Zenão foi o filósofo fundador do estoicismo. Nascido na ilha de Chipre, foi o criador da escola estoica.

“O sentido da vida consiste estar de acordo com a natureza”.

Marco Aurélio era um imperador romano poderoso, que seguiu o estoicismo durante os seus 19 anos de reinado. Ficou conhecido por sua paz e tranquilidade, mesmo em meio aos problemas enfrentados pelo seu reino, encarando as circunstâncias racionalmente.

“A felicidade da sua vida depende da qualidade dos seus pensamentos.”

Epicteto, que nasceu como escravo e, ao longo da vida, fundou a sua própria escola estoica, ensinando algumas pessoas muito influentes de Roma, dentre os quais o próprio imperador Marco Aurélio.

“Desterra de ti desejos e receios, e nada terás que te tire a paz.”

Sêneca, Tutor e conselheiro do famoso imperador romano Nero, Sêneca também foi um grande político e escritor. Como filósofo, foi um dos principais representantes do estoicismo no Império Romano.

“Às vezes, até mesmo viver é um ato de coragem.”

Na realidade atual temos distorções da ética e da moral. O certo e o errado, o bom e o mau, foram relativizados e difundidos na sociedade.

A maior aberração eu vi numa entrevista sobre “direitos humanos” quando a entrevistada diz que “vê lógica no assalto porque uma pessoa precisa de algo que outra pessoa tem e vai lá e toma”...

Além de contrariar explicitamente o sétimo mandamento de Deus – **Não furtarás** -, ela desvirtua o sentido do trabalho dignificante e produtivo. Lembremos que Deus trabalhou seis dias e descansou no sétimo. A lógica da entrevistada estimula ainda o ócio, a malandragem, a desonestidade, o desrespeito aos direitos do próximo e a liberdade alheia. Isso é totalmente errado e não podemos aceitar. Temos que mudar essa mentalidade política.

Não podemos aceitar também toda espécie de corrupção, fraude, desvios de dinheiro e conduta pessoal; não podemos aceitar essas práticas como sendo normais. Estão erradas; são uma desgraça para a sociedade e para o futuro de uma nação.

Não podemos ainda aceitar a mentira. Devemos encarar a realidade como ela é, não como foi, ou gostaria que fosse! Considerar só os fatos para uma tomada de decisão efetiva. A mentira induz ao erro; as consequências podem ser desastrosas. Nas relações pessoais e profissionais a mentira é intolerável. Mude a cultura do local.

Pessoas devem ser selecionadas pelo caráter, não pelo conhecimento. Técnicas podem ser ensinadas, práticas podem ser desenvolvidas; caráter não. Mude as pessoas que apresentem desvios de caráter e não demore, pois podem exercer influência negativa nos demais indivíduos da equipe.

Uma das coisas que mais irrita clientes é o atraso. Atrasos de promessas não podem ser aceitos. Se uma meta corre risco de não ser alcançada, não mude a data de conclusão, mude os recursos; mas não espere para a última hora.

O principal papel do gestor é o de tomar decisões. Decisões devem ser tomadas rapidamente; se estiver equivocada, mude a decisão mais rapidamente, não espere as consequências surgirem.

Nosso projeto de vida deve ser revisto periodicamente. Independente de idade, os sonhos devem ser cultivados e tudo o que nos incomoda deve ser mudado imediatamente. Não aceite fracassos. Não basta reclamar, tem que agir sem demora. Busque o sucesso e a felicidade!

No comando de empresas não se aplicam filosofias estoicas; os propósitos e resultados que impactam a saúde financeira de uma empresa devem ser positivos, satisfazendo as necessidades de todos os envolvidos. Não aceite perdas! Mude políticas, organização, pessoas, produtos, mercados, clientes e fornecedores. Mude tudo que esteja saindo do controle, tudo que esteja dando errado.

Mude o que não pode aceitar; aceite o que não pode mudar!

Informações do Autor

Claudiney Fullmann

Engenheiro Industrial formado pela FEI, pós-graduado no BTE de Paris, especializado na Europa, nos Estados Unidos e no Japão em Qualidade, Produtividade e Desenvolvimento de Executivos, PhD pela Florida Christian University em Business Administration, Conselheiro de Administração pelo IBGC. Professor da FEI, MAUÁ, PDG, FGV, HSM, BSP e convidado do INSPER.

Profissional com ampla vivência nas áreas industrial e administrativa, em renomadas empresas nacionais e multinacionais, destacando-se: Gerente Industrial da Tèlèmècanique, Gerente de Engenharia Industrial das Indústrias Villares – Elevadores Atlas, Gerente de Sistemas de

Movimento do Metrô de São Paulo, Diretor de Expansões e Diretor de Coordenação de Projetos da Dedini, Vice-Presidente e Gerente Geral da General Electric do Brasil – Divisão de Equipamentos Pesados, Fundador e Presidente da Educator Consultoria e Editora. Foi um dos 400 líderes da equipe mundial de Jack Welch e membro de conselhos de administração da empresa ETS – Electronic Test Systems e do Hospital Carlos Chagas. Ao longo de sua carreira tem se mantido atualizado nos campos acadêmicos e empresariais, dedicando-se a programas de educação continuada no Brasil e no exterior, por meio de cursos, seminários e congressos, tanto como participante, quanto como palestrante. Dedicou-se à produtividade, planejamento estratégico, desenvolvimento de pessoas e mentoria. Palestrante e Consultor em Estratégias Empresariais, mentor de executivos (francês, espanhol e inglês). Organizador e chefe de Missões de Estudo à Europa, aos Estados Unidos, ao Japão e à Coreia. Autor dos livros “O Trabalho – Mais Resultado com Menos Esforço/Custo – Os passos para a Produtividade” e “Produção Dinâmica na Logística – O Fluxo de Satisfação do Cliente”. Tradutor e editor de vários livros de sucesso como o best sellers “A Meta”, O Motor da Liderança, Gente – O Fator Humano, Controle seu Destino antes que Alguém o Faça, Mexendo com a Cabeça de seu Cliente, entre outros.

fullmann@aeducator.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Ataraxia
- Estoicismo
- Felicidade
- Gratidão
- Pensamento

